

Desde ontem os médicos da rede privada de Pernambuco poderão prescrever a profilaxia pré-exposição (PrEP), método de prevenção à infecção pelo HIV, para que o usuário faça a retirada do medicamento no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é ampliar o alcance da iniciativa, destinada a grupos populacionais com maior vulnerabilidade à infecção. O Programa Estadual de IST/Aids/Hepatites Virais da Secretaria Estadual de Saúde (SES) lançou nota técnica orientando os serviços de saúde e os profissionais sobre as diretrizes para o atendimento, acompanhamento e dispensação da droga.

"Existem diversas estratégias para prevenir a infecção pelo HIV e a PrEP é uma delas. Para sua eficácia, é preciso adesão, já que o uso é diário, além do acompanhamento permanente. Mas precisamos lembrar que essa profilaxia não exclui ou substitui outros métodos, já que existem outras infecções sexualmente transmissíveis, como a sífilis e a gonorreia, que não são evitadas com a PrEP. Essa metodologia tem sido uma estratégia importante para evitar novos contágios pelo HIV, mas precisamos informar à população que essa é uma ferramenta que deve ser utilizada de forma combinada, utilizando também a camisinha, por exemplo. O indivíduo e o profissional de saúde que o acompanha devem dialogar para que o usuário utilize métodos mais seguros que se adequem a sua realidade, sempre respeitando a autonomia do indivíduo", afirma a gerente do Programa Estadual de IST/Aids/HV, Camila Dantas.

A PrEP consiste no uso diário de antirretroviral para reduzir o risco de adquirir a infecção pelo HIV. O medicamento (tenofovir + entricitabina) bloqueia alguns "caminhos" que o vírus usa para infectar o organismo. O efeito ocorre após 7 dias de uso para relação anal e 20 dias de uso para relação vaginal. A estratégia se mostra eficaz e segura, quando utilizada corretamente, em pessoas com risco aumen-



## Médicos da rede privada podem prescrever PrEP

*A profilaxia pré-exposição poderá ser prescrita por esses profissionais para retirada do medicamento no SUS, após nota técnica da Secretaria de Saúde*

tado de adquirir a infecção. De acordo com as determinações do Ministério da Saúde (MS), os públicos elencados para a profilaxia são: gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo, pessoas trans e travestis e casais sorodiferentes. Ainda é importante analisar algumas práticas, como deixar de usar camisinha nas relações sexuais, fazer uso repetido da profilaxia pós-exposição (PEP) ou apresentar episódios frequentes de infecções sexualmente transmissíveis (IST).

A gestora lembra que, além de estar incluso no grupo prioritário para a estratégia, o indivíduo precisa ser acompanhado por um médico e não estar infectado pelo HIV, sendo necessá-

rio realizar testes periódicos para verificação. O médico da rede privada ficará responsável pela gestão do cuidado do usuário, ofertando as consultas e analisando os exames periódicos necessários para que o usuário dê seguimento à profilaxia e possa sempre fazer a retirada do medicamento sem impedimentos.

Na nota técnica produzida pelo Programa de IST, há links para as diretrizes, protocolos, formulários e curso

que abordam essa profilaxia. O usuário que já faz uso da PrEP, acompanhado na rede pública, pode migrar para sua rede privada caso prefira.

A retirada dos medicamentos será nos Serviço de Atenção Especializada em HIV/Aids (SAE) da Policlínica Gouveia de Bar-

ros, do Hospital Otávio de Freitas, do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc) e do Hospital das Clínicas (HC), no Recife; da Policlínica Cônego Pedro de Souza Leão, em Jaboatão dos Guararapes; do Centro de Saúde Amélia de Pontes, em Caruaru; e dos SAE de Serra Talhada e de Petrolina.

### REDE PÚBLICA

Em Pernambuco, a estratégia foi implementada em 2018, inicialmente no Serviço de Atenção Especializada em HIV/Aids do Hospital Universitário Oswaldo Cruz e, posteriormente, no Hospital das Clínicas (HC), Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e SAE de Caruaru, SAE de Petrolina e Unidade Básica de Saúde Bernardino Campos em Petrolina. Esses são os serviços da rede SUS que fazem o cadastro e acompanhamento dos usuários em uso de PrEP.

### TRATAMENTOS

## Mais de R\$ 1 milhão para a saúde

O Governo de Pernambuco lançou, ontem, o plano de expansão e descentralização da assistência em hematologia no Estado. A principal frente de serviços, atualmente concentrados no Recife, é o atendimento à população negra diagnosticada com anemia falciforme. O investimento anual será superior a R\$ 1 milhão. O anúncio foi feito pela governadora em exercício Luciana Santos, durante a abertura do evento em alusão ao mês da Consciência Negra, no Cais do Sertão.

Serão implantados novos ambulatorios nas UPAs de Abreu e Lima, no Grande Recife; Caruaru, no Agreste; e Serra Talhada, no Sertão. A estimativa é realizar, mensalmente, mais de 380 consultas nesses serviços. Além do atendimento com médicos especializados, também serão ofertados exames complementares e suporte de outras especialidades médicas com equipe multiprofissional.

"Queremos avançar nas políticas públicas. A anemia falciforme é uma doença que tem prevalência na população negra, e a expectativa é descentralizar tanto a oferta de consultas ambulatoriais, como a distribuição dos medicamentos específicos para esses pacientes", afirmou Luciana Santos.

A enfermidade é hereditária, genética e não há cura, exceto pelo transplante de medula óssea em casos ainda muito limitados. Para amenizar as crises de dor e a anemia, são necessários cuidados e medicamentos, fornecidos gratuitamente pelo SUS.

### Errata



Na capa da edição de ontem, uma chamada para matéria sobre cirurgia bariátrica no Hospital Jayme da Fonte trazia uma imagem do médico Renato

Leal (à esquerda). Na verdade, Renato é coordenador da equipe de Urologia da unidade hospitalar. A imagem que deveria ter sido divulgada seria

a do médico Sérgio Fidney (à direita), que é cirurgião do Aparelho Digestivo e coordenador do Núcleo de Cirurgia e Obesidade do Jayme

da Fonte, entrevistado na matéria publicada na página 12 de Vida Urbana de ontem. Aos médicos e aos leitores pedimos desculpas pelo equívoco.